

(DES)MEDIDA PROVISÓRIA: RACISMO ESTRUTURAL E OLHARES NEGROS NA CENA DOS MULTILETRAMENTOS

Ariane Ferreira de Lima ¹
Gilberto Freire de Santana ²

RESUMO

Este estudo objetivou trazer o filme “Medida Provisória”, de Lázaro Ramos (2020), à cena dos multiletramentos, como fonte de leituras sobre o racismo estrutural e o negro no cinema brasileiro. Assim, empreendeu-se uma pesquisa bibliográfica fundamentada, principalmente, em Cazden *et al.* (2021), Napolitano (2018), Pinheiro (2023), Almeida (2019), Fanon (2021), hooks (2019), Ribeiro (2019), Aumont e Marie (2010), Carrière (2015) e Carvalho (2005; 2022), entre outros. A análise do filme focou na leitura de fotogramas e na interpretação do discurso narrativo. Para facilitar a inclusão do filme nas escolas, elaborou-se uma sequência didática, direcionada ao público docente da Área de Linguagens e suas Tecnologias, segundo as competências e habilidades estipuladas pela BNCC (2018) para o Ensino Médio. Essa sequência foi estruturada conforme a didática dos multiletramentos, composta por etapas inter-relacionadas de leitura, reflexão-crítica e produção textual. Assim, indicou-se como estimular o olhar crítico do(a) educando(a), por intermédio a análise fílmica, e, também, como incentivá-lo(a) a se apropriar da linguagem audiovisual, por exemplo, mediante a produção de vídeos-resenhas. Desse modo, espera-se que essa sequência didática seja adaptada por professores aos contextos de suas classes, tanto de ensino público quanto de ensino privado. Este estudo, desenvolvido no âmbito do PIBIC, na UEMASUL, com apoio da FAPEMA. Como resultado, a análise fílmica demonstrou que “Medida Provisória” (2020) promove a autorrecuperação política da negritude porque recria memórias do racismo colonial e enfatiza o amor à negritude como afeto político, corroborando, dessa maneira, com a conclusão de que o cinema negro é uma importante fonte de reflexões-críticas no âmbito educacional.

Palavras-chave: Medida Provisória, Pedagogia dos Multiletramentos, Racismo Estrutural, Olhar Negro. Cinema negro-brasileiro.

¹ Estudante do Curso de Licenciatura em Letras, Língua Portuguesa e Literaturas da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL). E-mail: ariane.lima@uemasul.edu.br;

² Professor orientador: Doutor em Teoria Literária (UFRJ), Professor Assistente I da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão (UEMASUL), coordenador e professor permanente do Curso de Mestrado em Letras da UEMASUL, docente permanente do Curso de Mestrado em Letras da Universidade Estadual do Maranhão (UEMA). E-mail: gilbertosantana@uemasul.edu.br.